

Absurdo! HU até agora só vacinou 200 funcionários, deixando 1.800 de fora! Vacina urgente pra todos que atuam no Hospital!



Foto de ato no HU no dia 12/05/20 – imprensa do Sintusp

Na reunião do Conselho Deliberativo do HU ocorrida no último dia 21, foi informado o plano inicial para a vacinação dos trabalhadores do hospital. De acordo com o informe, a prefeitura encaminharia inicialmente 200 doses, para a vacinação dos funcionários da UTI e do Gripário. Foi informado também que teria ainda mais 1.295 doses que, conjuntamente com as 200, estariam disponibilizadas para os funcionários do Hospital no Centro de Convenção Rebouças, ainda neste final de semana, totalizando 1.495 doses. No entanto, logo após a reunião do Conselho Deliberativo a superintendência soltou um comunicado aos funcionários informando que recebeu, no HU, as 200 doses para os funcionários do Gripário e da UTI, e não falou mais nada sobre o restante dos funcionários e nem qual a previsão de aplicação das outras doses, se é que elas virão! Um absurdo!

É importante dizer que mesmo as 1.490 doses informadas no Conselho Deliberativo não contemplariam o conjunto de pessoas que atuam

no HU! De acordo com o levantamento feito, teria cerca de 2.000 pessoas atuando no HU para serem vacinadas, entre funcionários efetivos, temporários, terceirizados, residentes e afins. Portanto, pela previsão da Superintendência do Hospital, 500 pessoas ficarão de fora da vacinação!

A situação é ainda mais revoltante quando vemos notícias como as que saíram na imprensa, de que no HC estão sendo vacinados até mesmo docentes da Faculdade de Medicina que não atuam diretamente no HC e que estão em Home Office, ou ainda pós-graduandos que não atuam no hospital também (ver mais em <https://bit.ly/39WJbzZ>). Nós defendemos que todos devem ter acesso à vacina o mais rápido possível! No entanto, nesta fase, a vacinação se destina aos profissionais de saúde que estão atuando. Neste caso, defendemos que todos que atuam nos hospitais, incluindo aí trabalhadores terceirizados, ou mesmo de setores administrativos sejam vacinados, pois no ambiente hospitalar não é possível estabelecer o que é local de risco e o que não é. O vírus não respeita barreiras formais!

A superintendência do HU e a reitoria da USP tem obrigação de atuar junto ao governo do estado para garantir que todos os profissionais que atuam no HU, assim como no HRAC e outros equipamentos da Universidade recebam a vacina nessa primeira fase da vacinação! Já perdemos pelo menos 2 companheiros diretamente atuando no HU, e não aceitaremos perder mais pela inércia do Paulo Margarido ou da reitoria!

Com avanço acelerado da pandemia, Dória antecipa mudanças no Plano SP e aumenta restrições



Foto: Governo de S. Paulo – Divulgação

Conforme já denunciávamos nos últimos boletins, a situação da pandemia se agrava em ritmo acelerado. Neste ritmo, em breve atingiremos o colapso do sistema de saúde, tal qual vemos em Manaus atualmente. Diante desse cenário, o governo Dória antecipou a reclassificação das regiões no famigerado Plano SP, e boa parte do estado passa à fase Laranja, e algumas regiões, como Bauru, diretamente à fase vermelha. Nas regiões que estão na fase laranja, haverá restrições equivalentes à fase vermelha das 20h até as 6h da manhã durante a semana, e ainda nos finais de semanas e feriados. As mudanças são válidas a partir de segunda-feira, dia 25.

Após meses de flerte com o negacionismo, incentivando a total reabertura do estado, dizendo durante as eleições que estava tudo normal, agora o governador faz discurso apelando pra ciência,

dizendo que quer proteger a vida das pessoas! Nada mais falso! As medidas anunciadas tentam fazer uma mediação entre os interesses das grandes empresas, mantendo o funcionamento da maior parte dos setores econômicos, restringindo, em tese, os momentos de lazer da população. Com isso, de certa maneira o governo joga a culpa na própria população pelo aumento dos índices da pandemia! Evidentemente que, neste momento, não podemos corroborar com as iniciativas individuais de promover festas, ir a bares ou outros tipos de aglomeração. Mas proibir essas coisas enquanto obriga o conjunto dos trabalhadores a pegar transportes lotados e seguir trabalhando em serviços não essenciais soa como hipocrisia!

A situação é dramática, e o que é necessário é um fechamento total de todos os setores não essenciais! Mas, claro, para que isso ocorra de modo que os trabalhadores possam sobreviver, é necessário garantir a estabilidade no emprego para os que estão empregados, e garantir auxílio digno para os informais e desempregados e um plano de ajuda aos pequenos comerciantes. Somente com esse conjunto de medidas podemos frear a pandemia, até que tenhamos vacina garantida para todos! As medidas anunciadas pelo governo do estado, ao ficarem no meio do caminho, são tentativas de tapar o sol com a peneira.



Neste Sábado, dia 23, ocorrerão em todo país carreatas para exigir a queda deste governo genocida de Bolsonaro e Mourão, tendo em vista sua política de promoção do assassinato em massa da população.

Em São Paulo, a concentração será às 14h, em frente à Alesp. Para mais informações, acesse a matéria no site da CSP-Conlutas: <https://bit.ly/397vgI8>

A USP deve retomar a Máxima Restrição! Retorno Presencial apenas após a vacinação em massa!

Com o avanço da pandemia e a alteração da classificação das regiões no famigerado Plano SP, a USP deve retornar para a fase de máxima restrição. Ao menos isso é o que prevê o ainda vigente Plano USP de retorno gradual das atividades Presenciais. De acordo com o Plano, quando a região se encontrar nas fases vermelha ou laranja do Plano SP, isso equivale à fase de máxima restrição do Plano USP. Mas, até agora, a reitoria não se pronunciou

De todo modo, conforme já denunciemos ao longo de 2020, este Plano USP de retorno foi elaborado de maneira unilateral e não traz nenhum embasamento científico. Neste sentido, reforçamos nossa reivindicação de que ele seja cancelado e que a reitoria abra um diálogo efetivo com as entidades de estudantes, funcionários e docentes. No final de dezembro passado fomos recebidos pelo Chefe de Gabinete, que se comprometeu em marcar uma nova reunião, dessa vez com a presença do reitor, para avançarmos nos pontos que levantamos. Solicitamos

que essa reunião seja marcada o mais brevemente possível!

Neste momento dramático, por um lado, mas também esperançoso, por outro, já que temos ao menos duas vacinas aprovadas pela Anvisa, é necessário reforçamos nossa defesa de que o **retorno presencial ocorra somente após a vacinação em massa!**

O reitor foi à imprensa dizer que as aulas de graduação retornariam em abril, e inclusive deu a entender que vai adotar o modelo EAD ou híbrido de ensino mesmo depois da pandemia, mesmo sabendo que esse é um tema polêmico e que sequer foi debatido na universidade! Ao contrário disso, o necessário seria a reitoria da USP entrar no debate público defendendo um plano de vacinação em massa rápido, se necessário com a quebra das patentes, tal qual fez de forma corajosa a reitora da Unifesp.

Guarda Universitária convoca trabalhadores com mais de 60 anos !

Desde dezembro do ano passado recebemos denúncias de que a Guarda Universitária está convocando, de maneira compulsória, os funcionários com mais de 60 anos e com comorbidades! Embora saibamos que a Guarda é considerada um serviço essencial pela Universidade, não podemos aceitar que os trabalhadores

pertencentes aos grupos de risco sejam forçados a trabalhar presencialmente. Já solicitamos uma reunião com a Superintendência de Prevenção e Proteção da USP para tratarmos do assunto, e esperamos que respondam nossa solicitação o mais breve possível!

Abaixo às Demissões das terceirizadas da Odonto! Todo apoio à luta das trabalhadoras em defesa do emprego!

As trabalhadoras terceirizadas da limpeza contratadas pela empresa Interativa, lotadas na Faculdade de Odontologia, receberam nesta sexta, dia 22, a notícia de que 20 delas seriam demitidas! Diante desse absurdo, as trabalhadoras decidiram realizar uma paralisação, que contou com a participação do Siemaco, que é o sindicato que formalmente representa a categoria, e também teve a solidariedade do Sintusp.

Foi feita uma contraproposta para empresa, para que fossem demitidas 7 funcionárias, que já tinham o desejo de serem dispensadas, e as outras fossem mantidas. Até o final do dia da sexta, a empresa não havia aceitado essa proposta. Diante disso, as trabalhadoras decidiram manter a paralisação na próxima terça-feira. O Sintusp

sempre esteve ao lado das (os) companheiras (os) terceirizadas (os) nas suas lutas, especialmente em defesa do emprego. **Mais uma vez manifestamos nossa solidariedade e todo apoio à paralisação! Que as demissões sejam revistas! A USP e Faculdade de Odontologia devem intervir também pra evitar essas demissões!**

Mais uma vez expressamos também nossa defesa de que todos os trabalhadores terceirizados sejam incorporados ao quadro de funcionários efetivos, sem necessidade de concurso público! Afinal de contas, são também nossos colegas de trabalho, e deveriam ser contratados diretamente pela universidade. De imediato, defendemos que os empregos sejam garantidos e os direitos sejam equiparados! **Uma só classe, uma só luta!**

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br